

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO - CCE
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
CURSO DE JORNALISMO

Alan Wiliam Cavalieri dos Anjos

Frei Damião, um recorte da luta pela ascensão

Florianópolis

2024

Alan Wiliam Cavalieri dos Anjos

Frei Damião, um recorte da luta pela ascensão

RELATÓRIO TÉCNICO

do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Disciplina JOR 6803 - Trabalho de Conclusão de Curso, professora Melina de la Barrera Ayres

Orientador: Prof. Aureo Mafra de Moraes.

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,

através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Cavaliéri dos Anjos, Alan Wiliam

Frei Damião, um recorte da luta pela ascensão / Alan Wiliam Cavaliéri dos Anjos ; orientador, Aureo Mafra de Moraes, 2024.

35 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, , Florianópolis, 2024.

Inclui referências.

1. . 2. Desigualdade social. 3. Frei Damião . 4. Santa Catarina. 5. Grande reportagem . I. Moraes, Aureo Mafra de. II. Universidade Federal de Santa Catarina. . III. Título.

Alan Wiliam Cavalieri dos Anjos

Frei Damião, um recorte da luta pela ascensão

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel em Jornalismo” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Jornalismo.

Florianópolis, 05 de julho de 2024.

Prof.^a. Valentina da Silva Nunes
Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Aureo Mafra de Moraes
Orientador
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dra. Fabiana Quantrin Piccinin
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Paulo José Mueller
Avaliador
Jornalista

Este trabalho é dedicado aos moradores da Comunidade Frei Damião.

AGRADECIMENTOS

Vó, obrigado por me dar asas para voar e possibilitar o título de jornalista. Uma conquista que sem sua dedicação não aconteceria. Você me deu liberdade para trabalhar com o que eu amo, me apresentou visões de mundo inexistentes na sua infância e deu estrutura para que eu pudesse construir uma vida melhor para as futuras gerações da família. Esse ato de amor mudou nossa vida e nos dá e dará acesso a realidades que para a maioria de nós não existiu. Você transformou nossa vida e por isso serei eternamente grato. Meu legado é honrar tudo que deixou de fazer para que eu pudesse conquistar esse título hoje e construir um futuro feliz, estável, confortável, e de muita realização.

Pineda e Luana, minhas irmãs que a graduação apresentou. Agradeço por deixarem uma parte de vocês em mim. Somos o resultado de quem mais convivemos e vocês me apresentaram uma rotina de valorização pessoal que mudou a minha vida. Sem isso, não chegaria até aqui. É um privilégio ter a presença de vocês nesta passagem pela terra. A família da vida nos dá força para enfrentar os dias e tenho orgulho de vocês serem parte dela.

Marta e Paulo, vocês são exemplos de pessoas e profissionais que eu quero me assemelhar. Obrigado por verem minha melhor versão mesmo quando nem eu mesmo enxergava. Obrigado por tornar o fim da graduação mais leve. Junto de vocês entendi que o caminho é mais importante que o ponto de chegada. Hoje desembarco do trem da graduação e contabilizo alegrias em saber que vocês estão gravados nesta etapa e me ajudaram a construir isso. Sou um jornalista e uma pessoa melhor por conhecer vocês, minhas referências, onde quer que eu esteja.

William, obrigado por mostrar que sem dedicação não conseguimos nada. Nosso encontro me ensinou que o respeito transforma relações independentes das circunstâncias. Aprendi com você que sem foco e organização não conseguimos atingir os objetivos.

Andreza, obrigado pela oportunidade que mudou a minha vida profissional e pessoal ao me escolher para fazer parte do Grupo ND. Empresa fundamental para construção de um profissional capaz de fazer a reportagem que embasa o presente trabalho de conclusão de curso.

A todos os técnicos envolvidos na realização do trabalho minha eterna gratidão, sem vocês o dia de defesa da banca não chegaria.

Principalmente, obrigado aos moradores da comunidade Frei Damião que me acolheram e possibilitaram a construção deste material que me orgulha como produto que concretiza o título de jornalista construído nos últimos cinco anos.

Obrigado Universidade Pública, gratuita e de qualidade. A Universidade Federal de Santa Catarina transformou a minha vida e por isso serei eternamente grato.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso visa mostrar um recorte da realidade da Comunidade Frei Damião, localizada no bairro Brejaru, em Palhoça, no ano de 2024. A ideia é divulgar a realidade de moradores que tentam construir uma vida melhor em meio as dificuldades vividas na maior e mais vulnerável comunidade do estado de Santa Catarina. Em paralelo, o objetivo é mostrar as potências das pessoas no local em construção que tentam tornar o espaço e a comunidade digna de vivência para os que moram ali. Um local em ascensão que se distingue da maneira como a maioria da população conhecem a comunidade Frei Damião.

Palavras-chave: Jornalismo; Desigualdade social; Frei Damião; Santa Catarina; Grande Florianópolis; Grande reportagem

ABSTRACT

This Course Completion Work aims to show a snapshot of the reality of the Frei Damião Community, located in the Brejaru neighborhood, in Palhoça, in the year 2024. The idea is to publicize the reality of residents who try to build a better life amidst the difficulties they experience. in the largest and most vulnerable community in the state of Santa Catarina. In parallel, the objective is to show the strengths of the people in the place under construction who try to make the space and the community worthy of living for those who live there. A place on the rise that stands out from the way most of the population knows the Frei Damião community.

Keywords: Journalism; Social inequality; Frei Damião; Santa Catarina; Greater Florianópolis; Great report

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. OBJETIVOS	15
2.1 Objetivo geral	15
2.2 Objetivos específicos	15
3. JUSTIFICATIVA	16
4. REFERENCIAL TEÓRICO PARA DESENVOLVIMENTO	17
5. DESENVOLVIMENTO E IMPASSES	19
6. CONCLUSÃO	22
7. ORÇAMENTO	23
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
9.2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS NO TRABALHO	25
ANEXO A – FICHA DO TCC	25
ANEXO B - ROTEIRO	27
ANEXO C - ORIENTAÇÃO EDIÇÃO DE VÍDEO	31
ANEXO D - DECLARAÇÃO AUTORIA E ORIGINALIDADE	35

1. INTRODUÇÃO

Santa Catarina possui 7.610.361 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2024. O estado ocupa a terceira posição no ranking de desenvolvimento humano no país, com IDH de 0,792, ficando atrás apenas do Distrito Federal (0,824) e São Paulo (0,783). Entre as cidades mais populosas destacam-se grandes polos industriais como Joinville, com 616.317 habitantes, Florianópolis com 537.211, Blumenau com 361.261, São José com 270.299, Itajaí com 264.054, Chapecó com 254.785, Palhoça com 222.598, e Criciúma com 214.493 habitantes. Palhoça se destaca no cenário demográfico por apresentar o maior crescimento populacional do Brasil no levantamento do censo de 2022, com um aumento de 62,1% nos últimos 12 anos. Entre as cidades do país é a 8ª que mais cresceu populacionalmente, a 2ª em Santa Catarina, e a 1ª na Grande Florianópolis, ficando atrás apenas da capital.

No entanto, mesmo com esses indicadores positivos de crescimento populacional, uma parcela significativa da população enfrenta diariamente problemas de fome, higiene e subsistência. A comunidade Frei Damião, conhecida popularmente como o território mais pobre de Santa Catarina, convive diariamente com a profunda desigualdade socioeconômica presente no local. De acordo com o IBGE, no censo mais recente de 2022, a favela Frei Damião era composta por 6 setores censitários e tinha uma população preliminar de 7.273 pessoas. Este dado indica um crescimento de 2.132 moradores nos últimos 12 anos, visto que no Censo de 2010, a população era de 5.141 pessoas. Contudo, moradores da comunidade contestam esses números, alegando que o número real de residentes é maior. Eles clamam pela ampliação de serviços públicos, como educação e saúde. Segundo a associação de moradores da região, 46% da população vive da coleta de materiais recicláveis, uma realidade oposta à região mais rica da cidade no bairro Universitário Pedra Branca, localizada a menos de 2,5 quilômetros de distância. Nomeado Passeio Pedra Branca, o local é considerado um dos melhores lugares para se viver na cidade, com praças, parques e áreas de lazer.

Em contraste com o bairro mais projetado para ser o mais desenvolvido da cidade, os moradores da comunidade Frei Damião enfrentam condições precárias, incluindo ruas de terra que se

tornam lamacentas em dias de chuva, falta de infraestrutura básica, como iluminação pública e esgoto adequado, além de constantes quedas de energia e a persistente questão da fome.

Os moradores são frequentemente retratados em reportagens de jornais locais, como Hora de Santa Catarina, Bom Dia Santa Catarina da NSC Comunicação e Notícias do Dia do Grupo ND comunicação, como cidadãos negligenciados pelo governo estadual e municipal.

A história da comunidade remonta ao final da década de 1980, quando foi estabelecida como uma ocupação irregular em território originalmente pertencente ao município de São José. Em janeiro de 2000, o território foi transferido para o município de Palhoça pela lei estadual nº11.340, sendo parte integrante do bairro Brejaru.

Apesar das tentativas históricas de elevar a comunidade à categoria de bairro para garantir acesso a serviços essenciais, como iluminação pública e saneamento básico, o primeiro projeto nesse sentido foi apresentado apenas em 2005, conforme reportagem do jornal Hora de Santa Catarina. Contudo, até o momento, este projeto de lei não foi aprovado.

A maioria das reportagens sobre a comunidade aborda de maneira genérica a experiência de viver ali, focando principalmente nos problemas enfrentados, como visto nas fontes ao fim do documento. O objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi produzir uma grande reportagem em vídeo que acompanhe a vida de uma família da comunidade Frei Damião, com ênfase na vivência cotidiana e nos desafios enfrentados por essas famílias. O intuito é mostrar a realidade da maior comunidade e mais vulnerável de Santa Catarina, situada em um estado tradicionalmente considerado, popularmente um dos mais ricos do Brasil. O repórter acompanhou a vida de alguns moradores para compreender as principais dificuldades enfrentadas por essa população, abordando suas necessidades e desafios diários, sem perder de vista a realidade brasileira.

Um ponto de foco inevitável será como as famílias sem renda conseguem suprir as necessidades básicas. É importante refletir sobre o conceito de uma renda básica e qual seria o valor mínimo ideal. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em maio de 2024, o valor do salário mínimo necessário para que quatro pessoas tenham uma vida digna é de R\$ 6.946,37, o que equivale a 4,92 vezes o valor do salário mínimo atual, R\$ 1.412,00. O Brasil nunca alcançou o salário mínimo ideal para suprir as necessidades básicas, segundo indicativos de organizações que realizam esse tipo de pesquisa, como o

DIEESE. O que deve ser feito na prática para que o país se aproxime desses parâmetros ideais? Por que essas famílias dependem exclusivamente de assistência de grupos sociais para garantir a subsistência?

Atualmente, o Bolsa Família é um projeto federal que visa auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade, como os moradores da comunidade Frei Damião na Grande Florianópolis. No entanto, o valor concedido pelo programa é inferior ao custo de uma cesta básica. Em Florianópolis, por exemplo, o preço médio da cesta básica é de R\$ 801,03, sendo a terceira mais cara do Brasil. Esta realidade dificulta a subsistência das pessoas que vivem em situação de extrema pobreza, especialmente na região onde a comunidade está localizada.

Enquanto as políticas públicas não chegam à comunidade, ou são insuficientes para garantir uma boa qualidade de vida, as ações sociais tornam-se a única alternativa de sobrevivência para os moradores da Frei Damião. O tema deste trabalho de conclusão de curso foi escolhido em 2022 com base na percepção do autor, morador da Grande Florianópolis, sobre como a desigualdade social afeta a região, causando prejuízos sociais e psicológicos significativos para muitas pessoas que vivem nas proximidades, especialmente em Palhoça. A reportagem pretende não apenas denunciar, mas também alertar o público sobre a realidade das cidades na região, que, apesar de serem apresentadas como algumas das áreas mais ricas do país, ainda enfrentam sérios problemas socioeconômicos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Produzir uma grande reportagem em vídeo com o recorte da realidade dos moradores da comunidade Frei Damião, localizada no bairro Brejaru, Palhoça, cidade que mais cresceu na Grande Florianópolis nos últimos 12 anos, mas abarca a maior e mais pobre comunidade do estado.

2.2 Objetivos específicos

- Mostrar as diferentes vivências entre os moradores da comunidade Frei Damião.

- Elucidar as potências das famílias que tentam construir uma vida melhor, mostrar que a comunidade não é a mesma de antigamente
- Embasar com dados o contraste entre a vida dos moradores da Frei Damião e a imagem consolidada de Santa Catarina e Palhoça
- Entrevistar líderes da comunidade e pessoas que a compõe, assim como o poder político envolvido na administração do meio social dos que ali moram
- Fazer todas as gravações com smartphone e microfone
- Construir um roteiro com ritmo, que prenda o expectador

3. JUSTIFICATIVA

O projeto de TCC consiste em uma grande reportagem em vídeo voltada à internet, em uma produção que foca nos celulares como a principal forma de consumo do conteúdo em um ambiente dominado pelas plataformas de streaming, como o YouTube. O modelo já havia sido discutido por Paternostro (2006, p.68) quando a autora comentou sobre a convergência entre os meios de comunicação, afirmando que “oferece velocidade, mobilidade e interatividade: você tem o que quer, onde estiver, disponível no aparelho que preferir. É o conceito chamado de any time, any where”. O YouTube foi escolhido por ser o segundo site mais acessado do mundo de acordo com um levantamento do Google feito em 2021.

Com o foco na internet, vem ainda o entendimento de que a maioria dos usuários, principalmente os pertencentes às classes D e E utilizam os celulares como forma de navegar pelos sites. De acordo com a pesquisa “TIC Domicílios 2022”, feita pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.BR), 87% das pessoas nessa faixa de renda — a mesma representada pela reportagem — tem acesso às redes sociais através destes aparelhos.

Para melhor se adequar a audiência do YouTube e as telas do celular, a narrativa deverá ser envolvente, devendo “entreter e informar” a audiência, conforme discutido por Watts (1984), sem deixar de lado as boas práticas jornalísticas, evitando o sensacionalismo, descrito como sendo uma

“Técnica de comunicação que recorre aos instintos humanos mais primitivos e que mobiliza emoções, reações e reflexos. Apoia-se em sexo, violência, medo, morbidez e gosto duvidoso. Com o objetivo de popularizar conteúdos, simplifica, distorce e exagera. Causa impacto e gera sensação recorrendo a cores berrantes, imagens chocantes, adjetivação fácil e abundância de sinais de pontuação. Mensagens sensacionalistas são apelativas e recorrem ao estilo grotesco, ao escatológico e ao sentimentalismo”. (CHRISTOFOLETTI, 2022, p.177)

Este cuidado se torna ainda mais importante ao levar em conta que o tema abordado irá expor a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, “podendo contribuir para a criação e manutenção de estereótipos sociais”, conforme descrito por Christofolletti (2022). Este processo pode levar a estigmatização das fontes, algo que deve ser evitado a todo custo.

Para evitar a exposição desnecessária da fonte, os processos de apuração devem ser criteriosos, levando em conta também os critérios de noticiabilidade, entendidos aqui como sendo

Todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia, desde características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais. (SILVA, 2005, p. 96)

Seguindo as ideias da autora, os critérios de noticiabilidade que permeiam a grande reportagem são os valores de impacto, conflito, governo, tragédia/drama e justiça. Eles representam os tópicos a serem abordados durante toda a reportagem

4. REFERENCIAL TEÓRICO PARA DESENVOLVIMENTO

Watts (1984) afirma que toda produção necessita de pesquisa, e afirma que é preciso ter “conhecimentos sobre o tema em que você estará baseando o programa. Isto não quer dizer que você precise saber tanto ou mais que um especialista. Por este motivo, após a elaboração de um cronograma, esta foi a primeira etapa a ser seguida. Foi feita uma pesquisa prévia de fontes e

contato inicial com elas. Esta etapa se iniciou ainda em abril de 2023, com finalização em julho do mesmo ano e fez uso principalmente de computador e celular pessoal.

Outra etapa já desenvolvida antes mesmo do início da produção da grande reportagem, foi a de reconhecimento, na qual visitei a comunidade Frei Damião em uma estratégia de “reconhecimento” sem gravar. Conforme discutida por Watts (1984), este tipo de visita é utilizada para prever as ações a serem tomadas durante a gravação da reportagem propriamente dita.

Um dos principais desafios enfrentados foi a etapa de edição de vídeo e a produção textual do material, já que vincular a imagem gravada com o texto foi bem desafiador. Paternostro diz que deve ser levada em conta a ligação entre a imagem e o som, afinal, é através desta integração que uma grande reportagem em vídeo mantém o espectador entretido e bem informado.

Assim, se é com a imagem que a TV exerce seu fascínio, o quanto ela vai se superar se a imagem estiver casada com um bom texto? Um texto com palavras bem escolhidas, frases estruturadas, ritmo, emoção, com estrutura simples, sem rebuscamento, com harmonia, nuances, clareza; um texto inteligente, rico, bonito, informativo, escrito com a cabeça e com o coração (PATERNOSTRO, 2006, p.74)

Utilizei os equipamentos de captura de áudio e imagem descritos no orçamento, com prioridade para o uso do iPhone 15 e microfone lapela.

Para o roteiro levei em consideração que a reportagem em vídeo é um meio “dotado de intimidade” (WATTS, 1984, p. 72). O mesmo autor afirma que para melhor expressar a informação ao espectador, é preciso se dirigir aos espectadores “como se estivesse se dirigindo a cada um deles individualmente”.

Na parte de edição de vídeo, segundo Watts (1984, p. 95), este processo precisa ser entendido como um método de seleção das melhores cenas para contar a história. “A chave da edição é descobrir o ponto preciso onde a tomada-de-cena começa a ficar interessante e o ponto preciso onde ela deixa de ser interessante. Todas as tomadas têm um tempo de vida natural” (IDEM).

5. DESENVOLVIMENTO E IMPASSES

Construir um trabalho como este não foi fácil, principalmente por tentar mostrar as potencialidades da Frei Damião sem deixar de mencionar as dificuldades que os moradores vivem. No primeiro momento pode parecer animador pelo tema de interesse público, por encontrar uma realidade que choca em pleno 2024, mas acompanhar a luta das pessoas em busca de uma vida melhor em meio a um dia a dia tão cruel me fez chegar em casa culpado e inseguro depois de cada gravação. Começamos por aí.

Esta grande reportagem nasceu de gravações agendadas com muito custo, pois as famílias da Frei Damião não mostram seu dia a dia na internet, onde a maioria das pautas surgem atualmente. Elas estão ocupadas buscando formas de se manter no dia-a-dia. Neste momento, o apoio da associação de moradores, que me conectou a elas, foi imprescindível. Além disso, dada a dinâmica das diferentes realidades dentro da comunidade, para mostrá-las de fato precisaria ter uma fonte representativa de cada uma destas vivências; além disso, seria crucial entrevistar outros agentes da comunidade, como representantes do poder público.

A escolha das fontes foi importante para construir um cenário fidedigno a real dinâmica da comunidade. Após apuração in loco foi notado que cada região da comunidade têm uma dinâmica própria e por isso a função de encontrar fontes que represente cada uma destas partes.

Lista de fontes primárias:

- VLADIMIR BORGES RIBEIRO - presidente da Associação de Moradores da Frei Damião
- DÉBORA FRANCIELE - coletora de reciclados
- ROSELAINÉ FREITAS RICARDO - desempregada
- JOÃO VITOR - carpinteiro
- NADIR RODRIGUES - dona de casa
- BÁRBARA DE SOUZA MACHADO - diretora do CRAS Brejaru - Palhoça
- SANDRA DE ABREU - secretária de Saúde de Palhoça
- DENIS FERRARI - diretor de educação de Palhoça

Lista de Fontes secundárias:

- ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PREFEITURA DE PALHOÇA
- IBGE - CENSO 2022
- INSTITUTO TRATA BRASIL
- DIEESE

Todos os dias de gravação eu me deslocava com carros de aplicativo como Uber; quase todas as viagens foram feitas nos fins de semana. O primeiro impasse foi que os motoristas nunca me deixavam no ponto exato onde eu queria parar, encerrando a viagem sempre no início da comunidade. Em todas as viagens fui alertado sobre o perigo da região. Assim que descia do carro, ligava para o presidente da associação dos moradores e ele me encontrava; às vezes ele precisava andar alguns quilômetros para isso. Tinha medo, mas nunca aconteceu nada. Geralmente ele me levava até as famílias e, a partir daí, era só eu e elas. Em alguns dias, fui acompanhado pelo cinegrafista contratado; em outros, era eu, o celular, o tripé, a fonte e a preocupação em captar a essência das famílias para além do sofrimento, sempre com a preocupação de enquadrar as histórias de forma adequada.

Entrevista com Vladimir: Sem ele, o TCC não existiria. Ele é a pessoa mais articulada na comunidade e a representa politicamente. Fiquei preocupado com a possibilidade de sua presença dominar o TCC, mas sem ele eu não teria acesso à comunidade. No final das contas, foi ele quem me introduziu ao contexto da Frei Damião e essa perspectiva foi crucial para a construção da grande reportagem. Tanto é que foi ele quem explicou a comunidade. No off onde mostro o mapa, originalmente ele deveria falar, mas infelizmente essa parte não foi gravada, então optei por usar off. Descobri que sou o tipo de repórter que prefere ouvir e em minhas reportagens reproduzo o que ouvi através da voz do entrevistado. A presença do repórter é sentida apenas quando necessária. Talvez essa percepção venha da minha habilidade em encontrar bons entrevistados.

Entrevista com Nadir: Foi a primeira entrevista em áudio, fui sozinho e administrar a gravação e a entrevista foi difícil, pois as perguntas não foram diretas, já que estávamos tratando de pessoas vulneráveis. Meu objetivo em todas as entrevistas era dar voz aos moradores. No roteiro, tentei minimizar a intervenção do repórter na narrativa; é claro que, sendo uma reportagem e não um

documentário, são necessários off e passagens, mas recorri a esses recursos apenas quando realmente necessário. A entrevista foi longa e eu, estando sozinho, acabei intervindo muito; não houve consistência no debate.

Entrevista com Roselaine: A fonte foi muito útil por ser desinibida e falar o que muitos não se sentem confortáveis em dizer. Quando gravei com ela, também estava sozinho, mas com mais experiência. O único problema foi que o microfone parou de funcionar e eu só percebi algum tempo depois. Um período da entrevista ficou sem som, justamente no momento que seria ideal para a conclusão. Fiquei chateado, mas continuei o trabalho.

Entrevista com Débora: Ela foi crucial para mostrar o contraste das famílias na Frei Damião. Saber que ela lida com ansiedade e luta contra isso em meio a tantas dificuldades deu voz a uma realidade que eu não imaginava encontrar. Na entrevista, sua filha falou bastante, mas optei por não usar sua voz. Ela é muito jovem. Mostrar imagens dela estudando e lendo na reportagem não foi um problema, mas usar a fala de uma criança, que ainda está formando sua opinião, não me senti confortável como repórter, apesar de saber que traria mais emoção. Encontrei sua mãe em um galpão de reciclagem e foi muito difícil convencê-la a participar; inicialmente ela virava as costas, ainda no galpão. Depois, marquei um dia para visitar sua casa. As imagens das entrevistas com elas ficaram incríveis, especialmente aquelas feitas no Galpão de Coleta de Lixo.

Entrevista com João Vitor: João é o tipo de entrevistado que só se conhece realmente estando no campo e vivendo a realidade da comunidade, como mostra o contexto da entrevista. Ele está sempre trabalhando, mas deu voz a uma parte crucial da comunidade que não poderia faltar nesta reportagem. No final das contas, o jornalismo conta muito com a sorte. Que sorte a minha ter conhecido João.

Entrevistas com o poder público - Bárbara, Sandra e Denis: Todas foram tranquilas de marcar; fiz todas as entrevistas em uma manhã de segunda-feira, também sozinho. O objetivo principal era extrair as soluções para as demandas populacionais de ampliação dos serviços públicos. Felizmente, a parte da Secretaria de Saúde reconheceu isso, mas a educação não.

Dados oficiais: A maioria dos dados foi de fácil acesso, exceto os do censo da Frei Damião, que o IBGE forneceu após muita insistência.

Edição de texto e vídeo: Encontrei muitos bloqueios durante o processo de escrita. Basicamente, fiz tudo na última semana, quando além do bloqueio, surgiram muitos impasses na edição do material. Tive que me acalmar e trabalhar pouco a pouco. Escrevi o roteiro em um fim de semana e, na segunda-feira, fiz as alterações solicitadas pelo orientador. Neste ponto, diferenciar uma grande reportagem de uma reportagem comum foi crucial para a defesa do TCC. Na edição de vídeo, a empresa onde trabalho, o Grupo ND, cedeu o computador para que eu pudesse editar as sonoradas e estruturar o roteiro. Fiz a cobertura de imagens e depois encaminhei tudo para um editor de vídeo, seguindo as orientações descritas no Anexo C deste relatório. Esse processo levou seis dias. Trabalhei até as 22h e continuei editando depois do expediente, até as 4h12, antes da equipe da manhã chegar.

Construção da passagem: Já tinha planejado previamente e incluí as informações essenciais que não poderiam ser retiradas da reportagem para justificar a presença do repórter. Mudei um pouco o texto na hora de gravar para melhorar a fluência. Na primeira, adicionei dados sobre o custo de vida em Florianópolis, cidade vizinha. Na segunda, gravei na região mais rica da cidade para contrastar com a Frei Damião, que fica a menos de 2,5 quilômetros de distância conforme Google Maps .

6. CONCLUSÃO

Finalizar este trabalho representa a concretização de um sonho que começou há cinco anos, quando um garoto de 17 anos saiu de casa rumo a uma cidade desconhecida para cursar o tão sonhado ensino superior. Gosto de brincar que o jornalismo me escolheu, pois me apaixonei pela profissão mais do que imaginei possível. Entregar uma grande reportagem que cumpra os requisitos estabelecidos enche de orgulho o Alan que um dia duvidou de suas capacidades. Carregar este produto jornalístico e dar voz a quem precisa através de uma comunicação qualificada personifica o ofício que pretendo seguir como profissional.

Considero que a reportagem de 32 minutos é um retrato atual da comunidade Frei Damião, que vai além da situação de vulnerabilidade, mostrando também a união das famílias que lutam para construir uma vida melhor.

7. ORÇAMENTO

RECURSO	ORIGEM DO RECURSO	VALOR UNITÁRIO	PERÍODO DE USO	VALOR GASTO (R\$)
Computadores	Cedido pela NDTV	Mac Mini mais monitor Apple - R\$ 19.000,00	Indeterminado	R\$ 19.000,00
Internet	Pacote mensal	R\$ 150,00/mês	7 meses	R\$ 1.050,00
Celulares (Smartphones)	Próprio	iPhone 15 - R\$ 5.750,00	Indeterminado	R\$ 5.750,00
Plano de Dados Móveis + Ligações	Pacote mensal	R\$ 129,00	7 meses	R\$ 903,00
Pacote Adobe Creative Cloud	Assinatura Mensal	R\$ 124,00/mês	3 meses	R\$ 372,00
Microfone de Lapela sem fio p/ celular	Próprio	R\$ 27,00	Indeterminado	R\$ 270,00
Diária do repórter (5 horas)	Trabalho do repórter	R\$ 395,00/dia	12 dias	R\$ 4.740,00
Diária da cobertura Cinematográfica (saída sem equipamento)	Trabalho próprio e contratação de cinegrafista	R\$ 700,00	7 saídas	R\$ 700,00
Edição de vídeo	Trabalho próprio e contratação de editor de vídeo	R\$ 500,00	3 dias	R\$ 500,00
Transporte dos repórteres	Próprio dos repórteres	R\$ 40,00 por repórter, por dia.	13 dias	R\$ 1.040,00
Alimentação dos repórteres	Próprio dos repórteres	R\$ 30,00 por repórter por dia	20 dias	R\$ 1200,00
HD externo	Próprio repórter	R\$ 249,00	Indeterminado	R\$ 249,00
Tripé	Próprio Repórter	R\$ 490	Indeterminado	R\$ 490,00
ORÇAMENTO TOTAL				R\$ 36.264,00

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMES, Roy. On video: o significado dos vídeos nos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1999. 270 p. ISBN: 85-323-0581-4.

CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC) (Brasil). **TIC Domicílios 2022**. 2022. Disponível em: <https://cetic.br/pt/>. Acesso em: 21 maio 2023.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ética jornalística de A a Z. In: SILVA, Gislene; VOGEL, Daisi; SILVA, Terezinha (org.). **Apuração, redação e edição jornalística**. Florianópolis: Editora Ufsc, 2022. Cap. 12. p. 165-179.

CROCOMO, Fernando Antonio. *O uso da edição não-linear digital: as novas rotinas no telejornalismo e a democratização de acesso à produção de vídeo*. Florianópolis, 2001. 107 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção – Área: Mídia e Conhecimento) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 2001. Disponível em: <http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS1373-D.pdf>> Acesso em 02 de jul de 2023.

DIEESE (Brasil). **Custo da cesta diminuiu em 13 capitais em março. Release de Imprensa**. São Paulo, p. 1-5. 10 abr. 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202303cestabasica.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

FILMMAKERS. **TABELA 2021/22: De prestação de serviços para Vídeos, programas para TV e conteúdo audiovisual para internet**. 2022. Disponível em: <https://filmmakers.pro.br/tabela-2021-22-de-prestacao-de-servicos-para-videos-programas-para-tv-e-contudo-audiovisual-para-internet/>. Acesso em: 06 jun. 2023.

LOCADORA FOTOGRAFICA. **Aluguel de microfone de Lapela**. Disponível em: <https://www.locadorafotografica.com/microfone-lapela-duplo-sem-fio-saramonic-uwmic9>. Acesso em: 06 jun. 2023.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O Texto na TV**: manual de telejornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 231 p.

SILVA, Gislene. *Para pensar critérios de noticiabilidade* in Estudos em Jornalismo e Mídia Vol.II Nº 1 (p. Florianópolis; Insular. 1º Semestre de 2005).

SILVA, Gislene; VOGEL, Daisi; SILVA, Terezinha (org.). **Apuração, redação e edição jornalística**. Florianópolis: Editora Ufsc, 2022. 183 p. (Horizontes do Jornalismo).

SILVA, Juremir Machado da. O que pesquisar quer dizer: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da Capes. 2a edição. - Porto Alegre: Sulina, 2011

SINDICATO DOS JORNALISTAS DE SANTA CATARINA. **Tabela de Freelas.** Disponível em: <https://sjsc.org.br/tabela-de-freelas/>. Acesso em: 06 jun. 2023.

MATRIX VR. **Aluguel de drones.** Disponível em: <https://www.matrixvr.com.br/drones..> Acesso em: 06 jun. 2023.

WATTS, Harris. **On Camera:** o curso de produção de filme e vídeo da bbc. 3. ed. São Paulo: Summus, 1990. 276 p. (Novas buscas em comunicação). Tradução de Jairo Tadeu Longhi.

9.2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS NO TRABALHO

CATUCCI, Anaísa. Voluntários ajudam a melhorar a comunidade Frei Damião, em Palhoça. **G1 Santa Catarina.** Florianópolis. 16 maio 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/sc-mais/noticia/voluntarios-ajudam-a-melhorar-a-comunidade-do-frei-damiao-em-palhoca.ghtml>. Acesso em: 16 abr. 2023.

GADOTTI, Fábio. Moeda social chega à comunidade Frei Damião, em Palhoça. **Nd+.** Florianópolis. 18 ago. 2021. Disponível em: <https://ndmais.com.br/cidadania/moeda-social-chega-a-comunidade-frei-damiao-em-palhoca>. Acesso em: 15 abr. 2023.

OLIVEIRA, Israel Montesuma. **A REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS E A DINÂMICA DAS ÁREAS DE POBREZA:** o caso da comunidade frei damião. 2011. 202 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/95135/300091.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 abr. 2023.

URBANIZAÇÃO do Frei Damião. 2022. Disponível em: <http://www.selosocial.com/projeto/6565>. Acesso em: 15 abr. 2023.

ANEXO A – FICHA DO TCC

FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC	
ANO	2024

ALUNO (A)	Alan Wiliam Cavalieri dos Anjos	
TÍTULO	Frei Damião , um recorte da luta pela ascensão	
ORIENTADOR (A)	Prof. Aureo Mafra de Moraes	
MÍDIA CATEGORIA	<input type="checkbox"/>	Impresso
	<input type="checkbox"/>	Rádio
	<input checked="" type="checkbox"/>	TV/Vídeo
	<input type="checkbox"/>	Foto
	<input type="checkbox"/>	Website
	<input type="checkbox"/>	Multimídia
	<input type="checkbox"/>	Pesquisa Científica
	<input type="checkbox"/>	Produto Comunicacional
	<input type="checkbox"/>	Produto Institucional (assessoria de imprensa)

	Produto Jornalístico (inteiro)	Local da apuração:
	Reportagem livro-reportagem ()	() Florianópolis () Brasil (x) SC () Internacional (x) Região Sul País: Brasil
ÁREAS	Jornalismo; Desigualdade social; Frei Damião; Santa Catarina; Grande Florianópolis; Grande reportagem	
RESUMO	<p>O presente Trabalho de Conclusão de curso visa mostrar um recorte da realidade da Comunidade Frei Damião, localizada no bairro Brejaru, em Palhoça, no ano de 2024. A ideia é divulgar a realidade de moradores que tentam construir uma vida melhor em meio as dificuldades vividas na maior e mais vulnerável comunidade do estado de Santa Catarina. Em paralelo, o objetivo é mostrar as potências das pessoas no local em construção que tentam tornar o espaço e a comunidade digna de vivência para os que moram ali. Um local em ascensão que se distingue da maneira como a maior parte da população conhecem a comunidade Frei Damião.</p>	

ANEXO B - ROTEIRO

ARTE ABERTURA

Santa Catarina possui 7,3 milhões de habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O estado ocupa a terceira posição no ranking de desenvolvimento humano do país. Joinville é a cidade mais populosa, com 616 mil moradores, seguida por Florianópolis, Blumenau, São José, Itajaí, Chapecó, Palhoça, Criciúma, Jaraguá do Sul e Lages. Entre os municípios com maior crescimento populacional no estado está Palhoça. O número de moradores mais que dobrou nos últimos 12 anos, conforme o último

censo. No levantamento, Palhoça é a oitava cidade com maior aumento de habitantes no Brasil, a segunda em Santa Catarina e a primeira na Grande Florianópolis, superando até a capital.

Durante toda a arte, deve aparecer "Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)".

OFF 1 - NA PROPAGANDA INSTITUCIONAL DA PREFEITURA, TERMOS COMO PROGRESSO, CRESCIMENTO E QUALIDADE DE VIDA INSPIRAM QUEM BUSCA MELHORES CONDIÇÕES PARA SE VIVER.

[TROCA EM FADE POR IMAGENS DA FREI DAMIÃO]

NO ENTANTO, EM PALHOÇA, OS MORADORES DA COMUNIDADE FREI DAMIÃO, CONSIDERADA A MAIOR E MAIS VULNERÁVEL DE SANTA CATARINA, TRABALHAM PARA CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR, MESMO ENFRENTANDO DESAFIOS DIÁRIOS DIFERENTES DOS APRESENTADOS NA PROPAGANDA. SEGUNDO O IBGE, [ENTRA ARTE] NA FAVELA FREI DAMIÃO RESIDEM 7.273 PESSOAS DIVIDIDAS EM SEIS SETORES CENSITÁRIOS, EMBORA OS PRÓPRIOS MORADORES CONTESTEM ESSE NÚMERO.

SONORA VLADMIR BORGES RIBEIRO

OFF 2 - SITUADA EM UMA ÁREA DE 530 MIL METROS QUADRADOS, A COMUNIDADE OCUPA MAIS DE 90% DO BAIRRO BREJARU E MUITOS ESTIGMAS ATINGEM QUEM VIVE NO LOCAL.

SONORA DÉBORA FRANCIELE

SONORA VLADMIR BORGES RIBEIRO

OFF 3 - O QUE ERA UMA ÚNICA OCUPAÇÃO IRREGULAR, HOJE SE DIVIDE EM REGIÕES COM CENÁRIOS E VIVÊNCIAS DIFERENTES PRA CADA FAMÍLIA.

NESTE LEVANTAMENTO FEITO PELOS PRÓPRIOS MORADORES, É POSSÍVEL VER COMO A COMUNIDADE SE DIVIDE: NAS ÁREAS EM BRANCO, CENTRO E REGIÕES MAIS ANTIGAS E LEGALIZADAS; ÀS MARGENS, EM VERDE, ESTÃO AS FAMÍLIAS EM ASSENTAMENTOS NÃO MAIS RECENTES, AINDA NÃO ANEXADOS NO PAPEL — SITUAÇÃO QUE NÃO SE CONFIRMA NO DIA A DIA DAS FAMÍLIAS.

OFF 4 - MORADORA DA ÁREA MAIS RECENTE DA COMUNIDADE, ROSELAINÉ FREITAS RICARDO, VEIO DE URUGUAIANA NO RIO GRANDE DO SUL EM BUSCA DE UMA VIDA MELHOR HÁ 15 ANOS. JÁ MOROU NA CAPITAL, MAS FOI SÓ NA COMUNIDADE QUE ENCONTROU ACOLHIMENTO PARA ELA, A FILHA E OS NETOS.

SONORA ROSELAINÉ FREITAS RICARDO

SONORA VLADMIR BORGES RIBEIRO

SONORA DÉBORA FRANCIELE

SONORA ROSELAINÉ FREITAS RICARDO

OFF 5 - SEJA DE PASSAGEM OU UM LOCAL PARA CONSTRUIR UMA VIDA MELHOR, NA

COMUNIDADE FREI DAMIÃO ASSISTÊNCIA E APOIO NO DIA A DIA SÃO PALAVRAS QUE TRANSFORMAM A VIDA DOS MORADORES. CONFORME DADOS DA PREFEITURA DE PALHOÇA, QUEM ATENDE AS FAMÍLIAS DA COMUNIDADE É O CRAS BREJARU, COM QUATRO EQUIPES QUE AUXILIAM NOS TURNOS DA MANHÃ E DA TARDE.

SONORA BÁRBARA DE SOUZA MACHADO, DIRETORA DO CRAS BREJARU - PALHOÇA

PASSAGEM - PARA VOCÊ TER UMA NOÇÃO, SEGUNDO UM LEVANTAMENTO DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE), PARA SE VIVER EM FLORIANÓPOLIS, CIDADE A 26 MINUTOS DE DISTÂNCIA DA COMUNIDADE, ESTIMA-SE QUE É NECESSÁRIO GANHAR MAIS DE R\$ 6.900,00 MENSAIS. PARA ARCAR COM OS ITENS DA CESTA BÁSICA, É PRECISO QUATRO VEZES MAIS QUE O SALÁRIO MÍNIMO ATUAL. AQUI NA COMUNIDADE, A MAIOR PARTE DOS MORADORES VIVE DO BOLSA FAMÍLIA. NO FIM DO MÊS, É DIFÍCIL AS CONTAS FECHAREM.

ARTE DIEESE

SONORA ROSELAINÉ FREITAS RICARDO

OFF 6 - PREOCUPAÇÕES QUE VÃO DESDE ALIMENTOS, MORADIA OU FALTA DE ACESSO À INFORMAÇÃO.

SONORA ROSELAINÉ FREITAS RICARDO

AQUI NA COMUNIDADE, CADA UM ENCONTRA SUPERAÇÃO NA COLETIVIDADE.

SONORA VLADMIR BORGES RIBEIRO

OFF 7 - EM 2022, MAIS DE 1,3 MILHÕES DE BRASILEIROS NÃO TINHAM BANHEIRO EM CASA. CONFORME DADOS DO INSTITUTO TRATA BRASIL, ESSAS MORADIAS SE CONCENTRAVAM NO ACRE, PARÁ, PIAUÍ E AMAZONAS. SANTA CATARINA NÃO APARECEU NO LEVANTAMENTO, MAS NO FREI DAMIÃO, EDNA RODRIGUES QUE VIVE NA COMUNIDADE HÁ 21 ANOS, VEIO DO RIO GRANDE DO SUL E FOI UMA DAS SELECIONADAS A GANHAR UM BANHEIRO PELO PROGRAMA "MEU BANHEIRO EU QUE FAÇO" EM 2023, A PARTIR DE INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES. ELES UTILIZAM DOAÇÕES DE PARCEIROS PARA TORNAR A VIDA DE PESSOAS COMO A EDNA MAIS DIGNA.

ARTE INSTITUTO TRATA BRASIL

SONORA EDNA RODRIGUES

SONORA ROSELAINÉ FREITAS RICARDO

OFF 8 - APESAR DE JÁ TER UMA CASA CONSTRUÍDA, A DÉBORA TENTA VENCER A ANSIEDADE GENERALIZADA.

SONORA DÉBORA FRANCIELE

OFF 9 - EM MEIO ÀS LUTAS INDIVIDUAIS DE CADA MORADOR, TEM UMA FREI DAMIÃO MOBILIZADA PARA MELHORAR AS ESTRUTURAS DESTA LOCAL QUE TODOS CHAMAM DE

LAR.

SONORA VLADMIR BORGES RIBEIRO

PASSAGEM - PRA ENTENDER ESSE MOVIMENTO DE INVESTIMENTO NOS ÚLTIMOS ANOS, BASTA OLHAR AO ENTORNO. AQUI ESTOU NO PASSEIO PEDRA BRANCA, REGIÃO PRÓXIMA À CIDADE UNIVERSITÁRIA DE UM INSTITUTO DE PESQUISA DE MESMO NOME. AO LADO, TEMOS EMPRESAS NOVAS, INSTALADAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, MULTINACIONAIS QUE FORMAM O ENTORNO DA FREI DAMIÃO JUNTO COM O AERoclUBE DE SANTA CATARINA, A 2 QUILOMETROS E MEIO DE DISTÂNCIA. ENTRE ESSAS NOVAS ESTRUTURAS DE DESENVOLVIMENTO, TEMOS A FREI DAMIÃO. JUNTO À MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES PARA CONSTRUIR UMA VIDA MELHOR, COMEÇAM A APARECER AS INICIATIVAS DE INVESTIMENTOS PARA MELHORAR A CONDIÇÃO DO ESPAÇO.

SONORA VLADMIR BORGES RIBEIRO

SONORA JOÃO VITOR (TRECHO DE VLADMIR NO CARRO)

SONORA VLADMIR BORGES RIBEIRO, SONORA ROSELAINÉ FREITAS RICARDO

SECRETÁRIA DE SAÚDE DE PALHOÇA SANDRA DE ABREU, SECRETÁRIA DE SAÚDE DE PALHOÇA

OFF 10 - DÉBORA VAI SER UMA DAS BENEFICIADAS DA AGUARDADA AMPLIAÇÃO. QUANDO DEU A ENTREVISTA PELA PRIMEIRA VEZ, ESTAVA TRABALHANDO NUM GALPÃO DE COLETA DE LIXO, RENDA DE MAIS DE 70% DAS FAMÍLIAS QUE MORAM NA COMUNIDADE. INICIAVA O EXPEDIENTE ÀS 6H DA MANHÃ E IA ATÉ ÀS 19H DA NOITE COM UMA HORA DE ALMOÇO.

SONORA DÉBORA FRANCIELE

OFF 11 - NO DIA EM QUE FOMOS CONHECER A CASA DA DÉBORA, ELA JÁ NÃO TRABALHAVA NO GALPÃO. FALA QUE AS CRISES DE ANSIEDADE ATRAPALHAM TER UM EMPREGO FIXO E VOLTOU A TRABALHAR POR CONTA ARMAZENANDO OS ITENS PARA RECICLAGEM NA PRÓPRIA CASA.

SONORA DÉBORA FRANCIELE

OFF 12 - E É PENSANDO ASSIM QUE DÉBORA CRIOU A FILHA QUE SE INSPIRA NA LUTA DA MÃE TEM PARA CRIAR A FAMÍLIA.

SONORA DÉBORA FRANCIELE

OFF 13 - APESAR DE NÃO PRECISAR DE REMÉDIOS DE ANSIEDADE COMO A DÉBORA, ROSELAINÉ ANSEIA PELA RECONSTRUÇÃO DA CASA QUE PERDEU NA ENCHENTE. ATUALMENTE, ELA MORA DE FAVOR NUM LOCAL ONDE NÃO TEM ÁGUA ENCANADA.

SONORA ROSELAINÉ FREITAS RICARDO

OFF 14 - NADIR RODRIGUES TAMBÉM FOI AFETADA PELAS ENCHENTES COMUNS NA

COMUNIDADE. NÃO PERDEU A CASA COMO A TIA, MAS RELEMBRA.

SONORA NADIR RODRIGUES

OFF 14 - COZINHANDO, ELA FALA COM ORGULHO DOS DIAS CORRIDOS E DO SUPLETIVO QUE ESTUDA. INCLUSIVE, ESTA É UMA AÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MELHORIA DE CONDIÇÕES DA COMUNIDADE.

SONORA EDNA RODRIGUES

SONORA DÉBORA FRANCIELE

OFF 15 - QUEM FREQUENTA A ESCOLA É A FILHA DE DÉBORA. ELA QUER SER BOMBEIRA ASSIM COMO A MÃE QUERIA E HOJE INCENTIVA A FILHA A REALIZAR OS SONHOS, DANDO INFRAESTRUTURA E APOIO.

SOBE SOM DÉBORA FRANCIELE

SONORA DÉBORA FRANCIELE

OFF 16 - OS DIAS DE HOJE SÃO BEM DIFERENTES DA INFÂNCIA DA DÉBORA, UMA REALIDADE QUE A FILHA DELA NÃO VAI CONHECER.

ANEXO C - ORIENTAÇÃO EDIÇÃO DE VÍDEO

Primeiramente, avaliar se o corte entre sonoras da mesma fonte fica melhor sem efeito, deep too white, deep too black ou fade..

GCS na Ordem de Aparição na Reportagem:

- GC: PREFEITURA DE PALHOÇA - imagens
 - GC: VLADIMIR BORGES RIBEIRO - Pres. Ass. Moradores da Frei Damião
 - GC: DÉBORA FRANCIELE - coletora de reciclados
 - GC: ROSELAINÉ FREITAS RICARDO - Desempregada
 - GC: JOÃO VITOR - Carpinteiro
 - GC: NADIR RODRIGUES - Dona de casa
 - GC: BÁRBARA DE SOUZA MACHADO - Diretora do Crás Brejaru - Palhoça
 - GC: SANDRA DE ABREU - Secretária de Saúde de Palhoça
 - GC: DENIS FERRARI - Diretor de Educação de Palhoça após isso só temos repetições.
-

Arte de Abertura

Observação: A abertura precisa ser grandiosa, impactante, deixando as pessoas com brilho nos olhos, despertando curiosidade. Podemos revelar gradualmente... O fundo da arte pode ser o desfoque da propaganda?

Informações para Abertura (para compreensão da mensagem): Santa Catarina possui 7,3 milhões de habitantes segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O estado ocupa a terceira posição no ranking de desenvolvimento humano do país. Joinville é a cidade mais populosa, com 616 mil moradores, seguida por Florianópolis, Blumenau, São José, Itajaí, Chapecó, Palhoça, Criciúma, Jaraguá do Sul e Lages. Entre os municípios com maior crescimento populacional no estado está Palhoça. O número de moradores mais que dobrou nos últimos 12 anos, conforme o último censo. No levantamento, Palhoça é a oitava cidade com maior aumento de habitantes no Brasil, a segunda em Santa Catarina e a primeira na Grande Florianópolis, superando até a capital.

Durante toda a arte, deve aparecer "Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)".

Parte 1: Santa Catarina

- 7,3 milhões de habitantes
- 3º estado mais desenvolvido do país
- Índice de Desenvolvimento Humano: 0,792

Parte 2: Joinville

- 616 mil moradores

Efeito (aparece um por um): avaliar

- Florianópolis: 537 mil moradores
- Blumenau: 361 mil moradores
- São José: 270 mil moradores
- Itajaí: 264 mil moradores
- Chapecó: 254 mil moradores
- **(destacar de alguma maneira)** Palhoça: 222 mil moradores
- Criciúma: 214 mil moradores
- Jaraguá do Sul: 182 mil moradores

- Lages: 164 mil moradores

Nesta parte, Palhoça, que estará tipograficamente maior que os outros, pode crescer em escala e empurrar todas as outras cidades, seguido por uma nova tela revelando gradativamente com níveis de opacidade.

Parte 3: Os moradores podem ser representados com uma esfera? Ou uma régua? Expressar, seja o que for, crescendo...

- Crescimento populacional de 62,1% nos últimos 12 anos
- 8ª cidade em crescimento no Brasil
- 2º cidade em Santa Catarina
- 1º na Grande Florianópolis

Neste momento, a imagem da propaganda da prefeitura fica nítida e começamos a reportagem.

Observação: Verificar se conseguimos integrar melhor quando sai a imagem da prefeitura e entra a Frei Damião, pois parece estar muito brusco.

Destaque IBGE

Arte Nota IBGE: colocar uma capa branca sobre a imagem e diminuir a opacidade para mostrar a imagem ao fundo. Na tela, aparece o texto abaixo para melhor legibilidade:

Nota IBGE Referente ao Censo 2022, a favela Frei Damião era formada também por 6 setores censitários e a população preliminar era de 7.273 pessoas.

Letreiro Passagem 1

Orientação: Colocar fonte grande para impactar no canto direito.

- Texto 1: R\$ 6.900,00 - pode ter transição entre os números
- Texto 2: 4.5 x R\$ 1.412,00

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), que deve aparecer na tela durante todo o tempo.

Arte sobre Relação de Banheiros

Orientação: Esta parte está sem cobertura. Não sei como fazer; acho que pode aparecer em "(2022:)" com efeito de digitação. Abaixo, entra "1,3 milhões de brasileiros não tinham banheiro em casa". Depois, mostrar um mapa do Brasil (PNG) destacando os estados citados no off... e acaba a arte. Observação: durante toda a arte, na parte inferior, deve aparecer "Fonte: Instituto Trata Brasil".

Créditos da Reportagem

Efeito com Máquina de Escrever (se possível): Esta reportagem é o Trabalho de Conclusão de Curso do Departamento de Jornalismo do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina no 1º semestre de 2024.

Efeito Scroll em Câmera Média Lenta:

- Produção: Alan Cavalieri
- Edição de Texto: Alan Cavalieri
- Imagens: Ari Alenkar, Alan Cavalieri
- Edição de Vídeo: James Gomes, Alan Cavalieri
- Orientação: Áureo Mafra de Moraes
- Trilha Sonora: Elza Soares

Avisos da Edição: Se possível, incluir legendas automáticas nos trechos em que o repórter fala. Usar músicas de Elza Soares conforme decidido, ficar muito atento às transições entre as sonoras e à transição de áudio. Fique à vontade para ajustar o volume conforme necessário.

ANEXO D - DECLARAÇÃO AUTORIA E ORIGINALIDADE

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE

Eu, Alan Wiliam Cavaliere dos Anjos, aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrícula nº 18202245, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Frei Damião, um recorte da luta pela ascensão é de MINHA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.

Estou CIENTE de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Autorizo a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 10 de setembro de 2024

Assinatura